

Aprecia Café?
Tome Café na PRINCESINHA
 compre o delicioso
Café Princesinha (2)

Visite a Secção de Louças da PRINCESINHA,
 adorno e utilidades, lindos plásticos.
 Instalada na antiga Relojoaria TIC-TAC

Tel. 92110 VILA DE PRADO

Notas de Lisboa

Evolução

Conheço um senhor com 88 anos de idade que está ainda muito rijo e lucidíssimo apesar de ao longo da vida ter dispendido intensa actividade intelectual. Mesmo nos dias calmosos do Verão ou em noites desabridas de Inverno, percorre a pé uma distância considerável para ir a um café onde o encontro muitas vezes. Gosto de o ouvir contar episódios de Lisboa dos fins do século XIX que, comparada com a de hoje, era quase uma terra provinciana.

Eu vim para Lisboa estudar, muito novo, em 1932, ou seja: há 30 anos e alguns meses. Desde então nem sempre vivi em Lisboa mas, praticamente, nunca perdi o contacto com ela. Ora de 1932 para cá a evolução operada na Cidade atingiu proporções extraordinárias: não me é difícil, portanto, avaliar a diferença entre a Lisboa de agora e a pacata Lisboa do século XIX. Todavia, vistas bem as coisas, a evolução não foi tão profunda como parece. No ponto de vista material não há dúvida de que a Cidade virou os pés por cima da cabeça; mas, sob alguns aspectos psicológicos, é a mesma que era há 70 ou 80 anos, já que a mentalidade da sua gente mantém múltiplas características também peculiares à gente do século passado e à dos que o antecederam. Cada povo tem traços psicológicos específicos que, evidentemente, não variam de harmonia com as mudanças materiais do meio. Entre esses traços fundamentais há os que se traduzem em virtudes e os que se traduzem em defeitos, o que, de resto, é próprio da condição humana. No âmbito dos pequenos defeitos, em grande número inofensivos, contam-se os relativos a «ditos e mexericos».

A propensão para saber da vida alheia não é apenas um fenómeno próprio de vilas ou de aldeias. Existe também nos grandes centros e, se a pessoa visada tem especial projecção na colectividade, esse fenómeno já pode deixar de ser inofensivo. O falecido Dr. Gregório Merañón sentiu-se numa das suas obras este último aspecto, que considerou muito típico da gente peninsular. Numa aldeia, o conhecimento da vida de cada um quase se impõe pela pequenez do meio e normalmente corresponde à realidade; numa cidade, quando existe a preocupação desse conhecimento há o perigo de deturpações, em resultado da grandeza da terra e da complexidade das relações sociais.

No século passado viveu em Lisboa uma senhora que seia muito e tinha predilecção especial pelo teatro. Gostava sobretudo de assistir às óperas cómicas e às farsas do *Teatro do Principe Real*, que funcionou na Rua Nova da Palma, onde anteriormente existira um caso de baile denominada *Salão Mey-*

erbeer. Parece que chegou também a participar nos bailes de máscaras realizados num tosco barracão da Rua do Salitre, destinado às exhibições do *Circo Price* e a frequentar outros recintos de espectáculos. Essas saídas continuas da sossegada Lisboa da época, permitiram anotar-lhe com exactidão os gostos e os passos. Cumpre salientar que se tratava de pessoa muito honesta. Tenho uns apontamentos sobre a Lisboa desse tempo (que talvez um dia me decida a publicar) dos quais consta a história dessa figura que tanta curiosidade suscitou. Do período a que me refiro, já só existem cinzas frias e desconhecidas das gerações actuais.

Hoje, qualquer mulher pode ir ao cinema, ao teatro, às pastelarias, só ou acompanhada, a pé, de autocarro ou de automóvel, sem que os outros se preocupem com isso ou manifestem estranheza. Mas se houver quem reaja de maneira diferente e deseje, como por exemplo sucedia nos tempos tranquilos do reinado de D. Luís, julgar os factos pelas aparências, arrisca-se, em face das condições actuais da vida, em tirar conclusões inteiramente fantasistas. Há casos destes que tanto podem ser divertidos, como lamentáveis. A evolução material verificada na Cidade é, enfim, incomparável com os conceitos e as atitudes de há cem anos — já que ela impôs uma prudente e adequada evolução mental.

Estes comentários foram-me sugeridos por uma conversa a que assisti casualmente, sobre uma outra figura que deve ser «gémea espiritual» da que referi e acerca da qual verifiquei existirem opiniões bastante contrárias à realidade. Para evitar erros destes é que eu me abstenho, por sistema, de formular opiniões sobre quem quer que seja, sem fundamentos irrefutáveis, isto é, sem fundamentos que se meiom pelos olhos dentro de toda a gente. Procedimento contrário pode levar à injustiça, à calúnia, ou até... ao ridículo.

Nunca me hei-de esquecer que certo dia (já lá vão alguns anos) um indivíduo me fez considerações longas e imaginosas sobre um outro que, numa pastelaria, estava acompanhado de uma rapariga. Dizia-me que o tal outro senhor era avô da rapariga e que era de louvar, nestes tempos desorientados, o cuidado que ele punha na protecção da neto, que nunca abandonava. Ora eu conhecia muito bem o tal... avô, pessoa, aliás, categorizada. Simplesmente... os dois não eram avô e neto, mas marido e mulher, legitimamente casados, segundo julgo, à face da lei civil e da lei de Deus!

E, dizendo isto, dispenso-me de mais comentários!

M. da C.

SEM CAR

DAUPHINE — FORD ANGLIA — NECKAR — VOLKSWAGEN
 CONSUL 315 — OPEL — TAUNNUS — VAUXHALL — ZEPHYR-6
 RULOTES

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

Visite Portugal
 Nos automóveis da SEMACAR

Uma organização recomendada pelo AOT (NEW YORK) e pelo DINER'S CLUB

Rua da Maternidade, 147 — Telefone, 32099 — PORTO

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DOÇARIA LUSITANA

Rua Francisco Sanches, 119-127 Tel. 23300 e Jardim de S.ta Bárbara

BRAGA

CORRESPONDÊNCIAS

Cabanelas

Exposição na O. M. E. N.

Nos dias 2, 3 e 4 do corrente esteve em exposição no Centro da Obra das Mães para a Educação Nacional, muitos trabalhos de costura, bordados, culinária, etc.

No domingo, dia 3, também fomos ver e admirar os trabalhos ali expostos apesar do grande movimento que ali havia, pois foram muitas centenas de pessoas tanto de Cabanelas como das freguesias vizinhas, que visitaram a exposição.

Na sala de entrada do Centro estavam expostas ao público fotografias de professoras e alunas fazendo os mais variados trabalhos, e apenas dados alguns passos estávamos na exposição; na nossa frente aparecem-nos trabalhos que merecem a aprovação dos visitantes, como sendo toalhas artisticamente trabalhadas, motivos regionais e as arcas, onde as raparigas guardarão os seus trabalhos. Seguidamente vêm-se o Posto de Socorros, a sala de Adorno Doméstico, onde se vê o fino gosto e a habilidade de professoras e alunas. O Artesanato era uma atracção dos visitantes, onde se viam carpetes e muitos trabalhos de valor artístico, destacando-se a tapete oferecida pelas alunas ao nosso Rev. Pároco, a quem se deve a criação do Centro. A culinária ocupava lugar de destaque na exposição, admirando-se as habilidades culinárias das raparigas.

No dia 4 o Centro foi visitado pela Ex.^{ma} Senhora D. Isaura, Directora Regional da O. M. E. N., pelo nosso Rev. Pároco e por muitas professoras, que foram recebidas com verdadeiras manifestações de alegria, por parte das alunas.

E assim terminou em beleza este Curso, que muito veio valorizar as meninas de Cabanelas, preparando-as para futuras mães cristãs, pois assim Deus o quer e a Pátria precisa — C.

Pico de Regalados

No dia um de Fevereiro realizou-se na igreja paroquial de São Paio o funeral de João Cerqueira, casado, agricultor, natural desta freguesia e residente no lugar de Mouris onde faleceu. Foi conforjado com os Sacramentos da Santa Igreja. Apresentamos sentidos pêsames à viúva e aos filhos e ao felecido desejamos o eterno descanso.

Vilarinho

Realizou-se, mais uma vez, no dia dez de Fevereiro, o Sagrado Lausperene que decorreu com toda a piedade e amor a Jesus Sacramentado. Houve tríduo preparatório que foi muito concorrido e no dia anterior do Lausperene quasi toda a gente desta freguesia se

preparou com a confissão para poder receber as bênçãos que Deus dá a quem está na Sua graça. Começou com Missa solene e sermão e terminou com os mesmos actos do culto e durante a noite e dia houve sempre grande número de pessoas a prestar louvor ao Rei Divino solenemente exposto no altar.

O povo de terra mais uma vez manifestou o seu brio e por isso merece parabéns, não podendo esquecer o nosso amigo José Meireles, prezado assinente do «Vilaverdense» que com grupo de rapazes trabalhou para o brilho destas solenidades eucarísticas.

Sande

Na Casa de Barranheira desta freguesia faleceu a Senhora Delfina Rosa Peixoto Amorim, com 89 anos de idade, solteira, irmã do falecido Alberto Peixoto Amorim que foi grande amigo do progresso desta terra que lhe deve grandes favores. No dia 17 de Fevereiro realizou-se o funeral na igreja paroquial com a assistência de seis sacerdotes desta região.

Também tomou parte no mesmo, grande número de pessoas desta freguesia e das vizinhas, tendo-se notado a presença do Senhor Dr. Bernardo de Brito Ferreira, distinto Provedor do Hospital deste concelho e do Senhor Bernardo Santos Ferreira, estimado farmacêutico em Pico de Regalados.

Fizemos voos ao Senhor pelo eterno descanso da saudosa falecida que durante a sua vida aproveitou todas as graças do Senhor. — C.

VILA DE PRADO

A freguesia de Prado entrou numa fase de grande progresso... ainda que «alguns» digam que há algum tempo a esta parte só há retrocesso e se não tenha feito nada!

Os jardins começaram a ser cavados em ritmo acelerado, graças ao dinamismo do Sr. Presidente da Junta e... o mais que se verá, com certeza.

Também o altar-mor da Igreja paroquial está a dourar-se e a ficar um «rimo», as obras na cripta sobem em ritmo constante e ligeiro e... uma novidade para os de longe!

O Salão Paroquial, a partir de hoje (embora esteja a funcionar a título de experiência há duas semanas) será transformado em Centro de Recreio Paroquial com Televisão, bilhares, rádio, ping-pong, damas, etc., etc., além do aconchego familiar comum a todos os centros de Recreio. Grande iniciativa esta que vai oferecer à nossa juventude «um lugar ao Sol» quando se jela somente nas trevas em que vivemos.

Um obrigado a todos os que «empatarem seus capitais» no sentido de colaborar para o engrandecimento do nosso Salão Paroquial.

Luiz Gomes Bessa

No dia 12 de Janeiro, foram trasladados para o jazigo de família, prepositalmente construído, no cemitério de Agronomie, no Porto, a urna com o corpo de Luiz Gomes Bessa. Assistiram à trasladação muitos amigos, sócios e família do ilustre finado, que foi uma alma cristalina de bondade; espírito empreendedor que fundou uma grandiosa empresa comercial e industrial, precursora da obra de acção social dos seus operários.

Foi um dos maiores amigos de Vila Verde, por cujo progresso muito trabalhou, espalhando tantas vezes nesta terra a quem queria como se fosse a sua, a caridade pelos seus pobres.

Em representação de Vila Verde, além das pessoas de sua família, celebrou a Missa na Capela do Carmo, no cemitério, o Reverendo Pároco de Vila Verde, que benzeu o novo jazigo e presidiu às cerimónias da trasladação.

Animais — Aves — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CALCIO mais VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS», (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho Guia - (Leiria)

A' Margem do Homem

Santa Marinha de Oriz

— Encontra-se doente e retida no leito a Sr.^a Rosa Fernandes (Paz), do lugar de Costinhas. Desejamos-lhe melhoras.

— De visita aos sens, por alguns dias, veio de Lisboa até nós o Sr. Raúl de Jesus Rodrigues, do lugar do Paço.

— No passado dia 2 caiu nesta região e até onde a vista alcançava no horizonte, o mais forte nevoeiro de que há memória, chegando os telhados a estar totalmente cobertos com uma camada de neve superior a 15 centímetros e parecendo os arames das ramadas grinaldas brancas de alguma ornamentação de festa. Salvo o frio e algumas perneadas de oliveira partidas com o peso ou até derrubadas e laranjais queimados, não consta que houvesse prejuízos de maior nem desastres em pessoas ou habitações, pelo peso da neve. E, pelo lado poético, foi um espectáculo raro e deslumbrante. — C.

Valdreu

Em 27 Janeiro, na nossa igreja paroquial recebeu o baptismo um filhinho de João Arentes Baptista e Merilita dos Anjos Rodrigues Gonçalves que vivem em Carzedelo. Foram padrinhos João Baptista Gonçalves e Olivia de Jesus Gonçalves.

A criança chamou-se António.

— Em 27 do mesmo mês, com o nome de Armando, baptisou-se um menino, filho de Agostinho Martins e sua esposa Delfina Maria de Barros, do lugar da Costa. Foram padrinhos os tios Manuel Martins e Conceição Martins, que vivem em Guilhamil.

— No dia 2 de Fevereiro recebeu o baptismo uma menina, filha de Manuel da Silva Fonseca e Emilia de Jesus Pires, do lugar de Lordelo. A criança chamou-se Maria Auxiliadora e teve como padrinhos os irmãos João Pires da Fonseca e Carminda Pires da Fonseca.

S. Miguel de Oriz

Não resistindo às graves queimaduras sofridas, de que se deu notícia no outro número, finou-se no passado dia 5 de Fevereiro, no lugar da Residência, a Sr.^a Maria Fernandes de Freitas, de 73 anos, cujo funeral se realizou a 7, com a assistência de vários eclesiásticos. Paz à sua alma e pêsames à família. — C.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
 Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
 Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
 a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

CASA DE PASTO CHAVE D'OURO

JUNTO AO TRIBUNAL

DE — José Torres da Cunha & Irmão (5)

ALMOÇOS | JANTARES | DORMIDAS | BONS VINHOS | PETISCOS

Praça Conselheiro Torres e Almeida, 5 e 6 BRAGA

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
 TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o

de A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Quelros & C.
 TELEFONE, 22013 BRAGA

